

Produção científica da Região Norte do Brasil: um levantamento nos Anais e periódicos da ABEM e ANPPOM entre os anos de 2012 e 2025

COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: SA-8: Demais sub-áreas e interfaces da música: musicoterapia, estética musical, mídia, semiótica, entre outras não listadas acima.

Catarina Rosa da Silva Pimenta¹
Universidade do Estado do Pará
catarinarosap@gmail.com

Fábio Roberto Fonseca da Silva²
Universidade do Estado do Pará
cantorfabiofonseca@gmail.com

Neuza Adrielle Leal do Nascimento³
Universidade do Estado do Pará
neuzaadrielle@gmail.com

Paulo Roberto da Costa Barra⁴
Universidade do Estado do Pará
professorpaulobarra@gmail.com

Resumo. O presente trabalho versa sobre um levantamento bibliográfico que teve por objetivo compreender o panorama de pesquisas já publicadas no campo da música provenientes da Região Norte do Brasil, independente da temática e/ou interesse das pesquisas dos quais estes trabalhos resultam. Neste sentido, a produção deveria ter sido realizada por um pesquisador vinculado a instituições nortistas independentemente do nível de instrução. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem quantitativa, na qual buscamos apurar as pesquisas desenvolvidas e identificar o protagonismo da Região Norte no que se refere a publicações feitas no recorte temporal e nas fontes estabelecidas. A pesquisa foi realizada nas revistas, Anais dos congressos nacionais e encontros regionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e Anais e periódicos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), no período de

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia da Universidade do Estado do Pará (PPGMUSA/UEPA), bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia da Universidade do Estado do Pará (PPGMUSA/UEPA).

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia da Universidade do Estado do Pará (PPGMUSA/UEPA), bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

⁴ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia da Universidade do Estado do Pará (PPGMUSA/UEPA).



2012 a 2025. Foi utilizado o software free Past 5.2.1 para uma análise de variância paramétrica (Anova On way- F) e não paramétrica (Kruskal-Wallis-H) identificando diferenças estatísticas entre os anos, estados da Região Norte e tipo de publicação sobre as pesquisas de trabalhos científicos nas revistas e anais das associações, considerando variações significativas $p < 0,05$. Os achados revelaram tímida, mas expressiva produção na região norte, tendo o Pará como o Estado de maior destaque em produtividade acadêmica no que se refere às ciências musicais.

Palavras-chave. Pesquisa em música, Região Norte, Revisão bibliográfica.

Scientific Production in the Northern Region of Brazil: a Survey in the Annals and Journals of ABEM and ANPPOM Between 2012 and 2025

Abstract. This study presents a bibliographic survey aimed at understanding the panorama of published research in the field of music originating from the Northern Region of Brazil, regardless of theme and/or research interest from which these works derive. In this regard, the production should have been carried out by a researcher affiliated with institutions based in the North, irrespective of educational level. The research adopted a quantitative approach, seeking to map the studies developed and to identify the role of the Northern Region in relation to publications within the defined timeframe and sources. Data collection was carried out in journals, proceedings of national congresses, and regional meetings of the Brazilian Association for Music Education (ABEM), as well as in proceedings and journals of the National Association for Research and Graduate Studies in Music (ANPPOM), covering the period from 2012 to 2025. The free software Past 5.2.1 was employed for parametric variance analysis (One-way ANOVA-F) and non-parametric analysis (Kruskal-Wallis-H), identifying statistical differences between years, states of the Northern Region, and type of publication regarding the scientific works published in the journals and proceedings of the associations, considering significant variations at $p < 0.05$. The findings revealed a modest, yet expressive, production in the Northern Region, with the state of Pará standing out as the most productive in academic output within the field of music sciences.

Keywords. Research in music, Northern Region, Literature review.

Introdução

As produções de pesquisa em música vêm se fortalecendo nos últimos anos, mas ainda nota-se um problema comum entre os alunos de graduação e pós-graduação: a dificuldade em conceber intelectualmente e de formular projetos de pesquisas. Rinaldi (2020), explica que as razões para a referida problemática surge a partir da própria natureza da aprendizagem musical, em que a maior parte da formação do estudante de música é destinada a atividades musicais como tocar, cantar, reger, compor, planejar e ministrar aulas (no caso dos alunos de licenciatura), deixando muitas vezes de lado práticas de leitura, reflexão e escrita, interferindo



diretamente na baixa ou inexistente produção científica de pesquisas, já que sua formação não possui preparo adequado para a realização de tal atividade acadêmica.

Essa questão inicial tomou-se como pauta principal em discussões e estudos de quatro jovens pesquisadores e pós-graduandos em Música de uma Universidade na Região Norte do Brasil, ampliada a partir de percepções sobre a falta do exercício de pensar com cientificidade a escrita acadêmica nos cursos de Música, o que pode contribuir para a escassez da produção de pesquisas, sobretudo na Região Norte do país. Tais indagações e reflexões propiciam neste presente estudo, com apontamentos iniciais, a busca pela compreensão sobre o cenário das publicações científicas na área musical.

Neste sentido, o presente artigo trata de uma pesquisa inicial bibliográfica com o objetivo de realizar um levantamento da produção de trabalhos científicos da Região Norte do Brasil. Portanto, foram consideradas produções de pesquisadores vinculados a instituições nortistas independentemente do nível de instrução. Objetivamos, especificamente, quantificar as pesquisas desenvolvidas e identificar o protagonismo da Região Norte no que se refere a publicações feitas no recorte temporal e nas fontes estabelecidas, para tal, as buscas foram realizadas nos repositórios da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM).

Diante de tal interesse, o levantamento considerou artigos apresentados e publicados nos Anais dos Congressos Nacionais da ABEM, Anais dos Encontros Regionais Norte da ABEM, Revistas da ABEM, Anais dos Congressos Nacionais da ANPPOM e Revista OPUS da ANPPOM, com um recorte temporal de 2012 a 2025, resultando em 391 textos que contribuem para um panorama de produção científica na área de música da Região Norte.

Desse modo, o presente artigo está estruturado em quatro partes: a primeira constitui-se como discussões históricas acerca da produção de pesquisa em música na região; a segunda parte apresenta o caminho metodológico adotado para a coleta e análise dos dados; a terceira apresenta os resultados do levantamento realizado e a análise dos dados; e por fim, na quarta e última parte, apresentamos as discussões, além de reflexões desenvolvidas no processo da pesquisa.



Produção de pesquisa em Música na Região Norte do Brasil

Tratar sobre pesquisa em música na Região Norte do Brasil também é tratar sobre a história do País. Onde aqui partiremos a partir da divisão territorial do País em cinco regiões no ano de 1970, sendo revisada e promulgada na Constituição Federal de 1988, muito embora que estes limites atuais não refletem as conexões históricas, culturais e territoriais anteriores, especialmente no caso da Região Norte e da Amazônia Legal (Duarte e Ruas Júnior, 2023).

O que de fato sabemos é que a colonização europeia na Região Norte foi mais tardia, como expõe os pesquisadores Duarte e Ruas Júnior (2023) comparado com as outras partes do país, o que impacta a disponibilidade de fontes escritas para estudos históricos da música, mesmo que existam registros orais, entre outros. Além disso, observamos que a institucionalização da pesquisa acadêmica em música, seja em cursos de graduação ou até mesmo pós-graduação, foram ofertados mais recentemente na região, em comparação com às demais.

Diante disso, vale ressaltar que muitos pesquisadores contribuíram com seus estudos para que hoje tenhamos acervos históricos sobre a música, como por exemplo Vicente Salles que desenvolveu um denso e rico material musicográfico que podemos encontrar no Acervo Vicente Salles disponibilizado na Biblioteca do Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA). Mas com a institucionalização dos primeiros cursos de graduação em Música na Região Norte, como o curso de Educação Artística - Habilitação em Música da Universidade do Estado do Pará (UEPA) que criou sua primeira turma em 1985 (PPP - UEPA, 2022, p. 9), as produções acadêmicas da região foram e estão, paulatinamente, sendo evidenciadas.

É importante frisar que os passos dados pela pesquisa em música na Região Norte do Brasil podem ser consequência da institucionalização dos cursos de graduação efetivados ao longo dos anos. Até 2010, somente os Estados do Pará (PA), Amazonas (AM) e Acre (AC) possuíam cursos de graduação em Música (Soares, Schambeck e Figueiredo, 2014, p. 52). Em uma breve pesquisa realizada nos sites de Universidades Estaduais e Federais dos Estados do Amapá (AP), Rondônia (RO), Roraima (RR) e Tocantins (TO), que não foram identificados na época da pesquisa de Soares, Schambeck e Figueiredo (2014), verificamos que esses Estados já comportam cursos de Música em suas Instituições, sejam elas Estaduais ou Federais.



No Acre, a Universidade Federal do Acre (UFAC) oferta o curso de Licenciatura em Música desde 2006; no Amazonas, tanto a Universidade Federal (UFAM) quanto a Estadual (UEAM), ofertam cursos de Licenciatura em Bacharelado em Música desde 2001; no Pará, a Universidade Federal (UFPA) e a Estadual (UEPA) ofertam o curso de Licenciatura em Música, desde 2006 e 2001, respectivamente - com a nomenclatura de licenciatura em Música, bem como o Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) oferece o curso de Bacharelado em Música desde 2013; também a partir de 2013, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e a Universidade Federal de Roraima (UFRR) passaram a ofertar o curso de Licenciatura em Música; em 2015 foi a vez da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) ofertar o Curso de Licenciatura em Música; e mais recente, em 2018, a Universidade Federal do Tocantins (UFT) passou a ofertar o curso de Licenciatura em Música no formato do Ensino a Distância (EaD).

Diante do exposto, é possível afirmar que todos os Estados pertencentes a Região Norte do Brasil já ofertam cursos a nível de graduação em Música, fortalecendo o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Em paralelo a essa realidade da graduação, há a pós-graduação a nível de mestrado e doutorado na área da Música e suas interfaces. Até 2023 não havia na região Programas de Pós-Graduação em Música, foi somente a partir de 2024 que o Programa de Mestrado Profissional em Música (PROFMUS) vinculado a Escola de Música na Universidade Federal do Pará (EMUFPA) e o Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia (PPGMUSA) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) foram efetivamente instaurados em Belém - PA, possibilitando a formação a nível de Mestrado em Música na Região Norte do Brasil.

Durante as nossas buscas por informações a respeito dos percursos da pesquisa em música na Região Norte do Brasil, nos deparamos com a escassez, mas também com a esperança de que com a fomentação dos cursos de Licenciatura em Música e, mais recente com a efetivação de PPG's em Música, este cenário passe por modificações que venham beneficiar o panorama das produções acadêmicas nos sete Estados em questão.

Percurso metodológico e processamento de dados

Esta pesquisa possui caráter quantitativo. Diante das várias possibilidades de pesquisas e objetos/fenômenos a serem analisados, procuramos fazer um levantamento bibliográfico das



produções científicas da Região Norte do Brasil. De maneira objetiva, Costa e Costa (2019) definem uma revisão bibliográfica, também chamada de revisão de literatura, a busca em periódicos científicos e livros da área, de trabalhos já publicados sobre o tema. Para eles, em termos de tempo, ela pode ser ampla ou delimitada.

Diante da grande demanda na busca das informações, feita de ano em ano no site das associações, foi necessário uma meticulosa organização e articulação entre os autores, de forma que uns se debruçaram em coletar dados das revistas e outros dos Anais. Nesse prisma, o levantamento foi realizado nos periódicos e Anais dos congressos da ANPPOM, bem como nas revistas e Anais dos congressos nacionais e encontros regionais Norte da ABEM, excetuando-se a revista Música na Educação Básica (MEB), no período de 2012 a 2025.

A escolha das fontes se justifica pelo reconhecimento da relevância científica das referidas associações, estas que são duas instituições centrais no incentivo e consolidação da produção de pesquisa em música no Brasil. Ambas têm desempenhado um papel fundamental na articulação da área de música, na divulgação de trabalhos científicos e na promoção de espaços de debate e visibilidades para produções internacionais, nacionais e também regionais, como as da Região Norte.

O recorte temporal entre 2012 e 2025 também se fundamenta em critérios metodológicos e contextuais, há exemplo em que se observa um crescimento na presença de pesquisadores nortistas em programas de pós-graduação, muitas vezes localizados em outras regiões do país, e também, a verificação de que a partir de 2012, os repositórios digitais dos Encontros Regionais Norte passam a estar sistematicamente disponíveis para acesso. Desse modo, tal delimitação permite a realização do mapeamento das produções de maneira mais acessível e atualizada, partindo do repositório onde a região em questão está protagonizando, ao mesmo tempo em que possibilita o entendimento de como as trajetórias formativas desses pesquisadores impactam na inserção da Região Norte no cenário da pesquisa em música no Brasil.

Para a efetivação das buscas, pensamos, inicialmente, em utilizar descritores que contemplassem a temática proposta, entretanto, ao iniciarmos o levantamento, observamos que não poderíamos utilizar descritores pois muitos trabalhos não continham em seus títulos palavras que fizessem referência a Região Norte do Brasil. Desse modo, optamos por abrir um por um dos arquivos e ao detectarmos trabalhos provenientes da Região Norte, copiamos para



uma planilha o seu título, autores e suas instituições de vínculo, área/subárea de concentração, ano de publicação e o Estado a qual o trabalho contemplava, podendo ser do Pará (PA), Amazonas (AM), Amapá (AP), Acre (AC), Rondônia (RO), Roraima (RR) e Tocantins (TO). Ressaltamos que para contagem individual dos trabalhos, utilizamos o aplicativo *Counter*⁵, que nos possibilitou a sistematização da contagem.

Para a seleção dos trabalhos, estabelecemos critérios de inclusão, a saber: produção realizada por um pesquisador vinculado a instituições nortistas independentemente do nível de instrução, concluído ou não (graduação, pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu*) e ter sido publicado entre 2012 e 2025. Após selecionados, os trabalhos passaram por um processo de triagem para identificar aqueles que não se encaixavam efetivamente no critério de inclusão. Posteriormente, os dados foram organizados no *Excel*, separados em planilhas distintas e identificadas por fonte de pesquisa, levando-se em consideração a associação de Música correlacionada. Após a organização e minuciosa análise, construímos os gráficos e tabelas acessíveis neste texto.

Foi necessário realizar uma análise de variância paramétrica (Anova On way- F) e não paramétrica (Kruskal-Wallis-H), para identificar diferenças estatísticas entre os anos, estados da Região Norte e tipo de publicação sobre as pesquisas de trabalhos científicos nas revistas e anais da ABEM e ANPPOM. Para isso, utilizou-se o software *free Past* 5.2.1 (Hammer, Harper e Ryan, 2021) considerando variações significativas $p < 0,05$.

Resultados e análise dos dados

A pesquisa realizada entre os anos de 2012 e 2025, nos sites oficiais da ABEM e ANPPOM, levantou um total de 5.393 publicações em revistas e Anais dos congressos das referidas associações. Levando em consideração a Região Norte, os dados amostrais somaram 391 pesquisas indexadas. Os sete estados do Norte somaram um percentual de 8% do total de publicações (gráfico 1 - A).

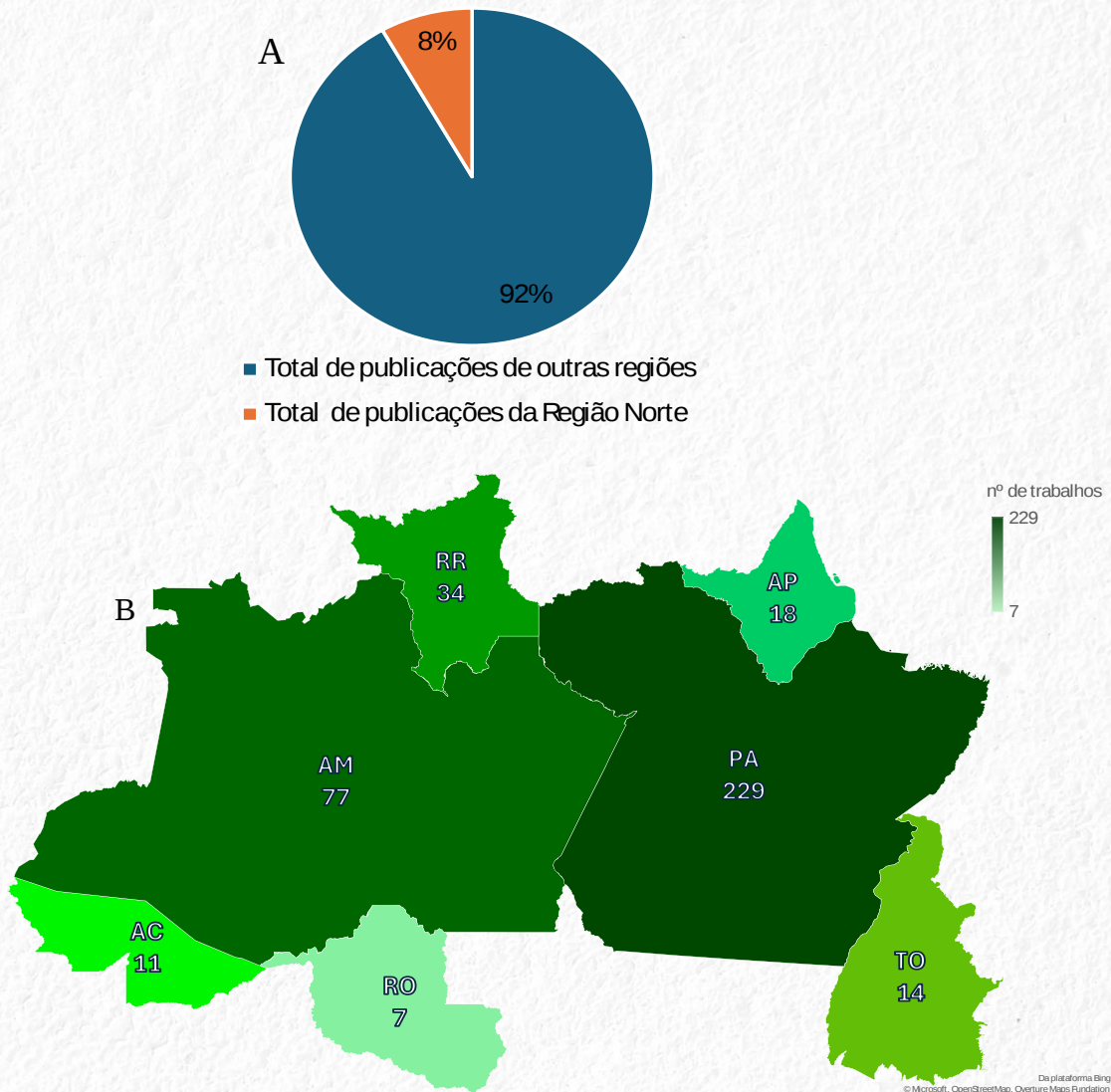
Partindo dessa ampla coleta de dados, seguiu-se para uma representação panorâmica da região, no que tange os resultados da produção científica ao longo dos anos delimitados neste levantamento, configurados em um mapa, para uma análise visual através do que seria uma

⁵ O aplicativo trata-se de um *software* projetado para a contagem de itens, podendo ser utilizado como ferramenta para análise de dados de maneira mais eficaz.



cartografia das pesquisas, destacando em números absolutos as contribuições de cada um dos sete estados dessa região (gráfico 1 - B).

Gráfico 1 – Distribuição das publicações na ABEM e ANPPOM, entre os anos de 2012 e 2025: A - percentual da Região Norte em relação a outras regiões do país; B - Em números absolutos nos estados da Região Norte.

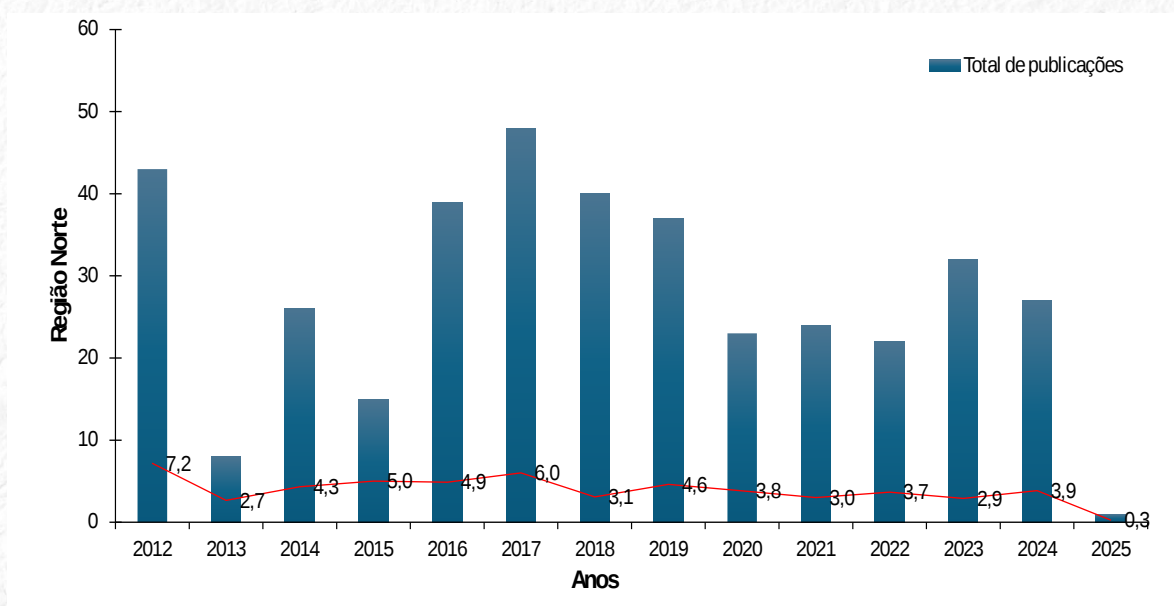


Fonte: Dados da pesquisa / Elaboração dos autores

A partir desses dados, observa-se uma representação ainda muito pequena da Região Norte nas publicações científicas do País. Não obstante, entre os estados dessa região, o Pará configura um expressivo contributo quando se trata de um quantitativo de trabalhos em números absolutos.

O gráfico 2 destaca as publicações da Região Norte de 2012 a 2025, onde é possível observar um alto índice em números absolutos entre os anos de 2016 e 2019, com uma relativa queda em 2020, início da pandemia de covid-19 no Brasil e decreto do *lockdown*. E em 2025, até a conclusão desta pesquisa, não havia ocorrido os congressos nacionais da ABEM e da ANPPOM, constando apenas publicações das revistas dessas associações, com apenas 1 trabalho de pesquisa do Pará na OPUS.

Gráfico 2 – Distribuição das publicações na ABEM e ANPPOM, entre os anos de 2012 e 2025, e as médias

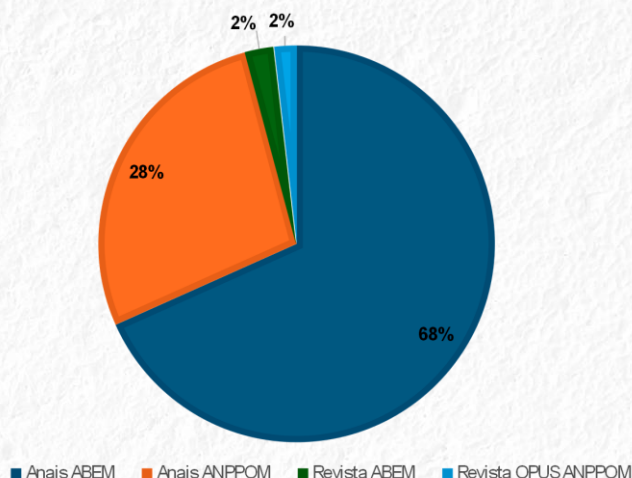


Fonte: Dados da pesquisa / Elaboração dos autores

Embora o ano de 2017 tenha apresentado o maior número absoluto de publicações em relação aos demais anos ($n=48$), foi em 2012 que se observou a maior média anual de publicações (7,2 publicações/ano), com diferença estatisticamente significativa ($F = 3,0$; $p = 0,009$), conforme mostra o gráfico. Nos demais anos, não houve diferenças significativas entre as médias de publicações.

Quanto aos tipos de publicação, os Anais da ABEM se destacaram com o maior número de registros na área (Gráfico 3), apresentando média de 5,5 publicações por evento, valor significativamente superior aos demais veículos de publicação ($H = 52,2$; $p = 0,001$).

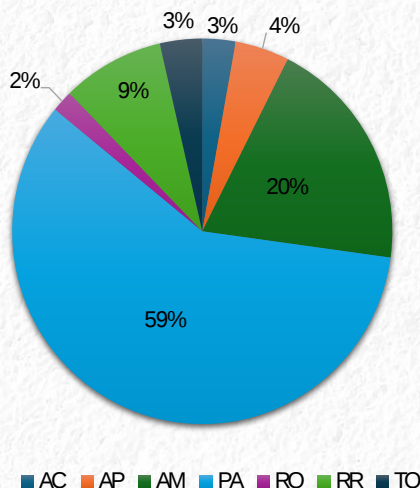
Gráfico 3 – Distribuição percentual das publicações da Região Norte na ABEM e ANPPOM, entre os anos de 2012 e 2025



Fonte: Dados da pesquisa / Elaboração dos autores

Como mostra o gráfico 4, o Estado do Pará foi o que mais se destacou no período analisado, registrando o maior número absoluto de publicações (229) e a maior média anual (31,4), com diferença estatisticamente significativa em relação aos demais estados da Região Norte ($H = 40,18$; $p = 0,004$).

Gráfico 4 – Distribuição percentual das publicações da Região Norte na ABEM e ANPPOM, entre os anos de 2012 e 2025



Fonte: Dados da pesquisa / Elaboração dos autores

Entre os anos de 2012 e 2025, a quantidade de trabalhos verificados nas buscas feitas nos sites das associações ABEM e ANPPOM totalizaram 659 publicações em suas revistas (periódicos), 287 e 372 respectivamente. Nessas amostras, destacamos a contribuição da Região

Norte (n=17), sendo 7 artigos na ANPPOM atribuídos ao estado do Pará, enquanto na ABEM foram 9 artigos para a região, com 3 trabalhos do Pará, como representado na tabela 1.

Tabela 1 – Levantamento bibliográfico de trabalhos da Região Norte publicados nas revistas (periódicos) da ABEM e ANPPOM (OPUS), entre os anos de 2012 e 2025

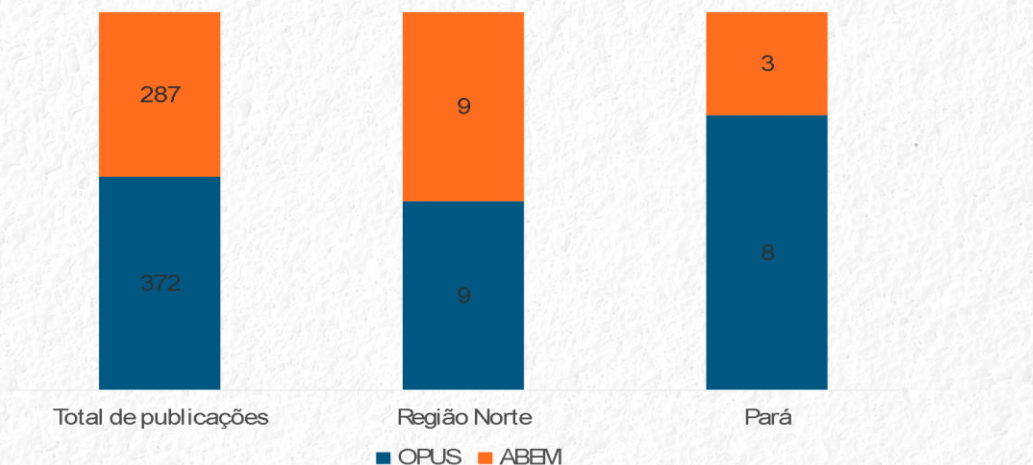
	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	REGIÃO NORTE	PARÁ
ANPPOM	372	9	8
ABEM	287	9	3

Fonte: Dados da pesquisa / Elaboração dos autores

Diante deste cenário, nossa investigação conseguiu corroborar com a premissa de que a Região Norte vem aparecendo de maneira modesta no contexto nacional de publicações, dentro das principais revistas da área. Levando em consideração o número total de artigos nas revistas da ABEM e OPUS-ANPPOM, foram 9 publicações em ambas. À vista disso, na OPUS apenas um trabalho não foi do estado do Pará, enquanto na ABEM, uma a cada três publicações do Norte são do estado (Gráfico 4).

Assim, na amplitude dos resultados, a Região Norte tem o Pará como o estado que mais publicou artigos, destacando-se com boa participação quando comparado aos outros seis estados. Tais contribuições, dentro das mais variadas tessituras que a música como ciência pode atuar na pesquisa no Brasil, colocam o estado paraense como o mais representativo, tanto na ANPPOM quanto na ABEM, como já destacado.

Gráfico 5 – Distribuição do número de publicações nas revistas da ABEM e OPUS (ANPPOM) entre os anos de 2012 e 2025



Fonte: Dados da pesquisa / Elaboração dos autores

Não obstante, nos Anais da ABEM e ANPPOM, houve uma amostragem que resultou em outra disposição de contribuições da Região Norte, inclusive do próprio estado do Pará. O total de artigos em Anais da ABEM foi de 1.613 trabalhos, a partir da triagem feita de 2012 a 2024. Em Anais da ANPPOM, que apresentou publicações até 2023, estão relacionados um total de 1.426 artigos. Nesses respectivos resultados, os nortistas contribuíram na ABEM com 263 textos, enquanto na ANPPOM apareceram 106 arquivos (Tabela 2).

Tabela 2 – Levantamento do quantitativo de trabalhos da Região Norte publicados nos Anais da ABEM e ANPPOM, entre os anos de 2012 e 2024

	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	REGIÃO NORTE
ANPPOM	3.121	109
ABEM	1.622	264

Fonte: Dados da pesquisa / Elaboração dos autores

Além disso, percebe-se um maior quantitativo de produções provenientes da Região Norte nos eventos da ABEM, considerando os congressos nacionais e encontros regionais Norte, em comparação com o número de trabalhos publicados na ANPPOM. Tal fato pode ser relacionado a ausência de programas de pós-graduação em Música na região até o ano de 2023.

Considerações Finais

Esta pesquisa, de cunho bibliográfico e abordagem quantitativa, objetivou realizar um levantamento das produções científicas da Região Norte brasileira publicadas em repositórios da ABEM e ANPPOM, associações referências no campo da Música no Brasil. Para realizarmos este levantamento, buscamos quantificar os artigos publicados, sendo possível, estatisticamente, apontar o protagonismo da referida região em publicações realizadas no recorte temporal e nas fontes escolhidas. Tivemos acesso a um total de 5.393 pesquisas advindas das cinco regiões do Brasil, das quais 391 (cerca de 8%) eram decorrentes da Região Norte.

Nessa seara, nota-se uma discreta participação nas produções científicas publicadas nas fontes investigadas. Nas revistas da ABEM, somente nove dos 287 trabalhos eram decorrentes da Região Norte e nos congressos nacionais e encontros regionais da ABEM, dos 1.622



trabalhos publicados, somente 264 pertenciam à região. Na revista OPUS da ANPPOM, a Região Norte protagoniza em 9 de 372 trabalhos e no Anais, das 3.121 publicações, somente 109 foram atribuídas ao Norte.

Em relação à média anual de publicações, o ano de 2012 foi o apresentou a maior média anual, ainda que 2017 tenha ficado com números absolutos maiores em relação a todos os outros. Os anais da ABEM se destacaram em relação ao número de registros de publicações por evento, e o Pará encabeçou a lista, entre os estados do Norte, relação ao total de trabalhos, dentro do período analisado, em números absolutos, e com maior média anual. Esse alcance também se mostrou presente, tanto na revista da ANPPOM quanto da ABEM.

Os motivos para tal efeito podem decorrer de diversos contextos, dentre os quais citamos: a falta de incentivo das instituições promotoras de cursos de graduação em Música para a realização de pesquisas; ao que tudo indica, as limitações dos currículos dos cursos de graduação no que se refere ao incentivo docente e autonomia sobre a prática da escrita e pesquisa aos estudantes ainda que se tenha disciplinas metodológicas ou de pesquisa em música na grade curricular dos cursos; o desinteresse pessoal de estudantes para adentrar ao universo da produção científica; os discursos por vezes amedrontadores que desestimulam estudantes a submeterem suas pesquisas para revistas e/ou anais de eventos da área, dentre outros.

Sem a possibilidade de usar um mecanismo de busca mais específico e de refinamento, com uso de descritores ou mesmo palavras-chave, por exemplo, a pesquisa se tornou ainda mais minuciosa e enfadonha. Contudo, acreditamos que o levantamento manual realizado foi criterioso e bem documentado, oferecendo um panorama sólido e pioneiro da presença nortista na produção científica em música no Brasil. Deste modo, os resultados apresentados contribuem não apenas para inaugurar uma série histórica de análises quantitativas e regionais, mas também para dar subsídios para futuras investigações e políticas acadêmicas.



Referências

COSTA, Marco A. F.; COSTA, Maria. F. B. *Metodologia da Pesquisa: abordagem qualitativas*. 1ª ed. Rio de Janeiro: DosAutores, 2019. E-book Kindle. Recuperado de Amazon.com.

DUARTE, Fernando L. S.; RUAS JUNIOR, José J. P. Introdução. In: VERMES, Mônica; HOLLER, Marcos (Orgs.); DUARTE, Fernando L. S.; RUAS JUNIOR, José J. P. (ed.). *Histórias das Músicas no Brasil: Norte*. Vitória, ES: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2023. p. 6-27.

Hammer, Ø., Harper, D.A.T., and P. D. Ryan, 2001. *PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis*. *Palaeontologia Electronica*, vol. 4, issue 1, art. 4: 9pp.

RINALDI, Arthur. Desafios e objetivos da pesquisa em música. *Jornada Acadêmica Integrada: compilação de artigos de 2019 / [34ª Jornada Acadêmica Integrada]*, Santa Maria - Rs, v. 1, n. 0, p. 06-31, jan. 2020. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/681/2020/07/Jornada-Acad%C3%AAmica-integrada-Edi%C3%A7%C3%A3o-2019_E-book-1.pdf. Acesso em: 26 jul. 2025.

SOARES, José; SCHAMBECK, Regina; FIGUEIREDO, Sérgio. *A formação do professor de música no Brasil*. 1. ed. - Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014. Disponível em: <https://grupodepesquisamuse.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/04/ebook-a-formacao-do-professor-de-musica-no-brasil.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.

UEPA. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. Belém - PA, 2022. Disponível em: <https://prograd.uepa.br/wp-content/uploads/2023/05/PP-MUSICA.pdf>. Acesso em 20 jul. 2025.

